

**RESPOSTA DA COORDENAÇÃO DA LICENCIATURA
AO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA
LICENCIATURA EM ENGENHARIA NAVAL**

Considerações Gerais

As conclusões da Avaliação Externa da Licenciatura em Engenharia Naval (LEN) merecem a nossa concordância na generalidade e em muitos pontos de especialidade.

Em particular, estamos de acordo que a Licenciatura em Engenharia Naval e a investigação que lhe está associada são estratégicas para Portugal, em particular na actual situação de ser a única licenciatura que existe no país neste domínio.

Apraz-nos registar as conclusões da Comissão relativamente a:

- Boa qualidade dos licenciados
- As iniciativas da LEN para responder às necessidades do sector naval do país são credoras de confiança
- Boa qualidade da Licenciatura
- Dedicção do corpo docente ao ensino e à investigação
- Bom relacionamento entre professores e alunos

Finalmente também concordamos com a Comissão de Avaliação Externa que há falta de infra-estruturas condígnas. Embora a solução global para um nível óptimo de infra-estruturas físicas não se possa prever para o curto prazo, julga-se que poderia haver uma melhoria substancial a curto prazo desde que houvesse o empenho da Escola para essa solução. Julga-se que a atribuição de uma área de 150 a 200 metros quadrados para instalação de laboratórios e salas de trabalho para alunos está perfeitamente dentro do que razoavelmente se pode esperar que seja feito na política de distribuição do espaços da Escola nas actuais instalações. Esta medida já permitiria desbloquear os estrangulamentos mais prementes de momento e melhorar a componente experimental do ensino.

Pontos Fracos

Relativamente aos três pontos fracos identificados pela Comissão, estamos de acordo na generalidade.

As carências gritantes que foram identificadas na componente laboratorial podem-se resolver parcialmente no curto prazo com a atribuição de espaço de laboratório. Na realidade já há algum equipamento que não está a ser aproveitado por não haver espaço para o instalar e utilizar.

Este objectivo pode ser feito com relativa facilidade no âmbito da política de distribuição de espaços na Escola já que a SAEN tem um índice de área de laboratório por docente mais baixo do que a média da Escola.

Posteriormente, para se chegar a uma solução boa a nível da componente experimental do curso seriam também necessárias verbas para equipar laboratórios mais substanciais, como a Comissão correctamente identificou.

Quanto ao segundo ponto concorda-se que o laboratório de informática deveria estar mais bem equipado para apoiar devidamente a componente computacional do curso. Neste caso é simplesmente uma questão de falta de verbas já que o espaço e a infra-estrutura de manutenção e gestão da rede informática existe.

Finalmente concorda-se que se nota ainda uma relativa falta de professores de carreira, situação essa que deverá ficar resolvida a um prazo relativamente curto. A situação resulta da relativa juventude da SAEN, mas há um conjunto de doutoramentos concluídos no passado recente e previstos no futuro próximo que permitirão alterar a situação. Além disso prevê-se que no próximo alargamento de quadro de Professores do IST venham a ser atribuídos mais lugares de quadro à SAEN.

Recomendações

Relativamente às recomendações temos os seguintes comentários:

1. Estamos de acordo que o relacionamento com os Departamentos de Engenharia Mecânica e de Engenharia Civil e Arquitectura não está equilibrado pois há uma participação excessiva do Departamento de Engenharia Mecânica no curso de Engenharia Naval. Pretendemos seguir a recomendação da Comissão de Avaliação procurando um equilíbrio nesse relacionamento o que passa pela continuação da política de aproximação ao Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura, com o conseqüente afastamento do Departamento de Engenharia Mecânica. Também se pensa que isso poderia conduzir a uma melhoria da Licenciatura em Engenharia Naval.

2. Concordamos que é prioritário acelerar a conclusão dos doutoramentos em curso em Engenharia Naval.
3. Continuar-se-á com o contacto e dialogo com o sector industrial e com antigos alunos, no sentido de ir permanentemente adequando melhor o conteúdo dos perfis da licenciatura às necessidades do mercado, prevendo-se a realização de reuniões específicas para debater esse tema que será também alargado ao conteúdo do Mestrado em Engenharia e Arquitectura Naval que se pretende criar.
4. Dos três perfis existentes provavelmente só dois serão oferecidos no futuro próximo, o que alias é uma medida de economia de meios face ao número de alunos. Julga-se no entanto, que vai ser muito difícil transferir tópicos específicos do perfil de Máquinas e Sistemas Marítimos para o tronco comum pois não é evidente quais as matérias a eliminar para criar espaço para estes temas. No entanto será feita uma reflexão sobre essa possibilidade.
5. Será feito um balanço e reformulação do conjunto de trabalhos personalizados que se pedem aos alunos no 5º ano da licenciatura.
6. O ensino do método de elementos finitos vai ser repensado e será introduzido no programa do conjunto das disciplinas relacionadas com Estruturas Navais, cujos programas serão todos readaptados a esta situação.
7. No plano internacional há muitos anos que existem acordos com várias universidades estrangeiras que permitem a permuta de alunos a nível de Licenciatura e a nível de Mestrado. Enquanto a nível de Mestrado tem havido muitos alunos a ter parte da sua formação no estrangeiro, de facto tal não tem acontecido com os alunos da licenciatura. Julga-se que os alunos de licenciatura não têm mostrado muita apetência para as estadias no estrangeiro pois face à grande falta de engenheiros navais no mercado, muitas empresas utilizam alunos de licenciatura para trabalharem a tempo parcial e as vezes mesmo a tempo integral. Por isso os alunos de licenciatura preferem ficar em Portugal pois assim trabalham ao mesmo tempo que estudam, apesar de assim aumentarem a duração do seu curso.

Instituto Superior Técnico, 20 de Julho de 2001

O Coordenador da Licenciatura em Engenharia Naval

Prof. Carlos Guedes Soares

